

A gravidez na adolescência pode repercutir sobre a saúde mental das jovens, constituindo-se numa situação de risco pessoal e social. Este estudo avaliou sintomas depressivos, eventos estressores e satisfação conjugal e com o apoio social entre gestantes adolescentes do Vale dos Sinos/RS. Participaram 40 adolescentes de nível sócio-econômico baixo, com idade média de 16,26 anos (SD=1,33), no segundo trimestre da primeira gestação. O contato foi feito em unidades básicas de saúde da região. As adolescentes preencheram uma Ficha de Dados Sócio-Demográficos e responderam o Inventário de Depressão de Beck, o Questionário de Suporte Social, o Inventário de Eventos Estressores na Adolescência e o *Golombok Rust Inventory of Marital State*. Quanto aos sintomas depressivos, 52,5% apresentou nível de intensidade mínimo. Embora tenham citado poucas pessoas apoiadoras, as participantes mostraram-se satisfeitas com o apoio recebido. A média de eventos estressores foi de 19,65, com grande variação (SD= 11,60). O relacionamento conjugal foi considerado insatisfatório por 47,5% das gestantes. Intensidade de sintomas depressivos correlacionou-se positiva e significativamente com frequência de eventos estressores ($r=+0.477$, $p<0,01$) e insatisfação conjugal ($r=+0.532$, $p<0,01$). Também foi encontrada correlação negativa significativa entre intensidade de sintomas depressivos e satisfação com o apoio recebido ($r=-0.354$, $p<0,05$). A frequência de eventos estressores correlacionou-se positiva e significativamente com insatisfação conjugal ($r=+0.419$, $p<0,05$) e negativamente com a satisfação com o apoio social ($r=-0.542$, $p<0,01$). Os resultados reforçam a importância da avaliação conjunta desses aspectos em investigações que visem à compreensão da sintomatologia depressiva entre gestantes adolescentes.